

Ano XX nº 5120– 10 julho de 2015

Emenda acaba com progressividade da nova regra da aposentadoria



Duas importantes emendas da deputada Erika Kokay (PT-DF, ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília) estão em tramitação no Congresso Nacional. Ambas procuram minimizar os efeitos da Medida Provisória 676, que estabelece a chamada "progressividade" ao somatório da idade com tempo de contribuição (85 para a mulher e 95 para o homem).

Uma das emendas da deputada acaba com a progressividade, sendo direito de todo trabalhador se aposentar quando a soma da idade com o tempo de contribuição atingir 85 pontos no caso das mulheres e 95 para homens. A outra emenda extingue o fator previdenciário. Uma terceira emenda, específica para os servidores do Ministério da Fazenda, garante a manutenção de 80 pontos da gratificação recebida na ativa para quando se aposentarem.

As emendas da deputada estão sendo analisadas pela Comissão Mista (Câmara e Senado), especialmente criada para transformar a MP 676 em lei. Para Erika Kokay, a progressividade acaba por manter uma lógica perversa contra o trabalhador.

Outra possibilidade para fazer voltar a valer a regra 85/95 sem a progressividade, é o Congresso Nacional derrubar o veto presidencial ao projeto que estabeleceu a nova regra. O projeto, no entanto, não extinguiu o fator, dando ao trabalhador a opção entre ele e o 85/95.

Contraf e CUT debatem políticas para o combate ao racismo

O secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar, esteve reunido, nesta quarta-feira (8), com Júlia Nogueira, secretária de Combate ao Racismo da CUT, em São Paulo, debatendo políticas para a Igualdade Racial e Combate à Discriminação.

Júlia apresentou uma série de publicações sobre o combate ao racismo e muitas iniciativas da central em relação ao tema. "A troca de experiência foi e será de grande importância para a CONTRAF-CUT desenvolver trabalho direcionado à categoria bancária" afirmou Almir.

Dados do PNAD sobre a População Economicamente Ativa (PEA) mostram que 52,4% da população brasileira é composta de negros. Mesmo assim, a discriminação no setor bancário é muito grande. A categoria é composta de apenas 19% de trabalhadores negros (as). Quando trabalham no sistema financeiro, os negros recebem salários, em média, 27% menor do que um branco. A situação da mulher negra é ainda mais precária.



#queremos mais bancári@s

A campanha "**Queremos Mais Bancários**", continua. Hoje os diretores do SindBancários Petrópolis, estarão durante o horário de expediente bancário no Banco Santander agência 0215 Petrópolis (Rua Marechal Deodoro).

Lembramos que a Campanha percorrerá todas as agências de Petrópolis e se estenderá também até São José do Vale do Rio Preto, e visa esclarecer aos clientes e usuários, sobre seus direitos e também mostrar a realidade que os bancários enfrentam todos os dias nas agências bancárias como: assédio moral, adoecimento e demissões.

